

RIO BRANCO
Colégio Campinas

ponto.rb

www.riobranco.org.br



MUITO PARA COMEMORAR!

Nos painéis fotográficos montados próximos à entrada do Colégio é possível acompanhar a linha do tempo que mostra todo o desenvolvimento do RB ao longo de sua bonita história. Imagens dos fundadores, de alunos antigos com seus rostos cheios de esperança, de professores exercendo sua missão nos variados momentos do nosso Colégio. Emocionante saber que fazemos parte, hoje, dessa saga. Com 145 anos, permanecemos inseridos e sintonizados com as mudanças globais. Nosso currículo — permanentemente atualizado — foi, agora, reestruturado numa perspectiva de interdisciplinaridade e contextualização, visando ao desenvolvimento da tríade: atitudes, competências e habilidades.

Assim, excelência de ensino, disciplina, responsabilidade e cidadania são e continuarão sendo, sempre, marcas das nossas iniciativas pedagógicas. Há que se frisar a importância da participação da família de nossos alunos na concretização desse projeto educativo, sem a qual o desejo de formar cidadãos responsáveis, conscientes e criativos passa a ser um sonho muito mais difícil.

Esta edição do nosso jornal **Ponto RB** aponta a participação da família nas atividades escolares. Nossa caminhada — com duas mil pessoas — para lembrar o aniversário do Colégio é o principal exemplo dessa integração: pais, alunos, professores, direção. Essa união é, além da nossa história, nossa grande comemoração! Boa leitura!

Lúcia Gomes Carneiro
diretora

.rb editorial



contando história

UM ABRIL PARA SER LEMBRADO

Nas décadas de 60 e 70 do século 19, Campinas tinha uma população estimada em 30 mil habitantes, sendo que, destes, 20 mil eram negros. Era um momento difícil para conseguir manter a disciplina e o controle sobre os escravos e a resistência começava a aumentar. Os alemães que viviam por aqui desejavam se organizar para conservar sua união e a segurança do local onde viviam. Após a tentativa, que não evoluiu, de criar uma sociedade, em fevereiro de 1863, chamada de "Stiftung des Vereins der Deustchen Freiwilligen", ou seja, "Sociedade de Alemães Voluntários", cujo objetivo era auxiliar a polícia local a manter a ordem na cidade, esse grupo decidiu voltar suas atenções à educação. Em abril de 1863, há 145 anos, foi criada a



O livro de atas

"Deutsche Schul und Leserverein", a "Sociedade Alemã de Instrução e Leitura", que se tornaria a responsável pelo funcionamento da "Deutsche Schul" (Escola Alemã). Alguns nomes como Anton Exel, Jorge Krug, Francisco Krug, Guilherme Krug, Cristiano Mayer estão na ata de fundação da Sociedade. Contudo, documentos da época possibilitam apontar o sr. Anton Exel como o fundador da escola. Cidadão bastante ativo em Campinas, Exel



Anton Exel

exerceu o cargo de vereador e, durante o terrível surto de febre amarela na cidade, entre 1890 e 1897, ele prestou grandes serviços humanitários à população. Um dos filhos de Exel foi diretor da Escola Bento Quirino e seu neto estudou na Escola Rio Branco.

A ata de Fundação da Sociedade Alemã de Campinas está nos arquivos do Colégio Rio Branco, devidamente preservada. O documento histórico é um manuscrito de letras góticas, em alemão, que foi traduzido posteriormente.

Fonte: Livro "Colégio Rio Branco: 130 anos de História", publicado pela Profa. Creusa Schenkel e seus alunos, em 1993.



A ata de fundação da Sociedade

textos

"TERRA: PLANETA ÁGUA"

por: Mirian Martinez

Professora de Ciências – do 6º ao 9º ano

70% do Planeta Terra é água... O que isso significa?

Fazendo uma comparação, podemos dizer que se toda a água dos oceanos estivesse em um balde, então as geleiras corresponderiam aos cubos de gelo dentro de um copo; a água do subsolo ocuparia menos da metade de uma xícara de café; os lagos corresponderiam a dez gotas; a água presente no ar, a uma gota e a de rios e riachos, a menos de uma gota.

olhar digital

DIA MUNDIAL DA ÁGUA 22 DE MARÇO

Foto: Mirian Martinez



Você quer ver sua foto e seu texto publicados no **Ponto RB**? A cada edição, os murais do Colégio vão informar qual será o tema do mês. Todos os alunos podem participar, enviando seus trabalhos para o email jornalpontorb@riobranco.org.br. As fotos devem ser feitas fora das instalações do Colégio e o texto (ou poesia) deve ter aproximadamente 500 caracteres. As fotos e textos que não forem escolhidos pelo Conselho Editorial para constarem no jornal, serão publicados no portal do Colégio na internet. Participe!

FORMAÇÃO DE PÚBLICO PARA ORQUESTRA

Professora Lílian Monteiro
Disciplina de Música, do maternal ao 5º ano do Ensino Fundamental

“O objetivo do projeto Formação de Público para Orquestra é oferecer aos alunos dos 4ºs ano do EF I maior conhecimento sobre a orquestra sinfônica, os instrumentos que a compõem, como assistir a um concerto erudito e brincar de fazer músicas.

Para obtermos essa vivência do programa didático de formação de público, os alunos do Colégio **RB** assistiram à apresentação “Dominó Sinfônico”, da Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo, OSUSP, sob a regência do maestro Carlos Moreno, no dia 27 de março, na Sala São Paulo, em São Paulo-SP, que consistiu na apresentação de uma programa com várias músicas conhecidas pelas crianças.

Para que os alunos possam assistir ao concerto didático, o professor deve estar inscrito no Programa Educacional da OSESP. E desde 2004 tenho essa inscrição e acompanho o Colégio nas visitas à OSESP. Ainda para complementar o Projeto, são feitas atividades em classe e a cada semana os alunos estudam os instrumentos, o repertório, o sentimento que a música transmite e, posteriormente, o grupo passa a explorar os instrumentos e a compor músicas. Tudo é registrado – filmado e fotografado – e esse material é enviado ao TELEDUC, pela Internet. O TELEDUC ministra cursos aos sábados nos espaços Educacionais da OSESP, dirigidos por professores com pedagogia musical no nível dos padrões internacionais. Estes cursos duram 65 horas e são reconhecidos pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Em outubro próximo, apresentaremos o resultado de todo esse trabalho feito com os alunos do **RB** no Congresso Internacional de Educação Musical, na Universidade Estadual Paulista (Unesp).”



Sala São Paulo

raio xyz

TRÊS DÉCADAS DE DEDICAÇÃO AO COLÉGIO

Silvia Beatriz Nista Gozzi e
Carlos Roberto Coradi - o Leão



No começo do ano de 1978, Silvia Beatriz Nista Gozzi e Carlos Roberto Coradi (o Leão), foram contratados para se somarem ao quadro de profissionais do **RB**, que já funcionava no distrito de Barão Geraldo. Mesmo passados 30 anos, desânimo ou cansaço não combinam em nada com o perfil desses dois professores, que continuam com o mesmo entusiasmo, criando, participando ou coordenando os eventos do Departamento de Educação Física e Esportes do Colégio.

MUSEU DO DIÁLOGO

Professor João Eduardo Scanavini
Disciplina de Filosofia, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental

“A primeira fase do Projeto Interdisciplinar desenvolvido junto aos alunos dos 9os anos mantém, neste ano, a proposta de iniciação ao universo das produções cinematográficas, com ênfase em filmes de curta-metragem. Em 2008, ainda mais ousado, o Projeto inclui uma incursão ao universo da vídeo-arte. Os curtas trarão propostas que, a partir de procedimentos técnicos específicos, provocarão, nos espectadores, possibilidades de refletir sobre as especificidades dos cinco sentidos humanos e suas interações. Para a abertura das atividades, os alunos realizaram uma visita ao Museu do Diálogo, no Galleria Shopping. As quatro turmas de 9º ano do Colégio estiveram no Museu entre os dias 24, 25 e 26 de março, acompanhados por diferentes duplas de professores. Inserida no Museu, a mostra “Diálogo no Escuro” tem como ponto de partida a sensibilização dos visitantes para as vivências cotidianas de deficientes visuais. Proporcionar àqueles que podem enxergar a experiência de explorar o tato, a audição, o paladar e o olfato em um ambiente sem luz é a proposta da mostra, que oferece 500 metros quadrados de escuridão completa. Segundo os alunos, o tato e a audição foram os sentidos mais estimulados. Os vídeos serão desenvolvidos ao longo do primeiro semestre. O projeto é resultado da integração das áreas de Educação Artística, Filosofia e Língua Portuguesa”.

Para quem não sabe, ambos têm históricos interessantes relacionados ao esporte. Silvia se destacou na Ginástica Olímpica e foi campeã regional por Campinas, em nível escolar, de 1971 a 1977. Como ginasta federada, foi campeã paulista em 75, vice-campeã brasileira no mesmo ano e fez parte da seleção paulista por três anos. Nesse mesmo período, foi professora do Clube Regatas e chegou a dar aula para a atriz Claudia Raia, que buscava se aprimorar em algumas acrobacias. No **RB**, foi chamada para ensinar ginástica com dança às alunas, a pedido da diretora Nilce Zink. Os exercícios eram todos com música, uma inovação na época.

Também na década de 70, Leão – que foi “dente de leite” no futebol do Palmeiras – se aventurava em uma carreira nos gramados. O apelido, inclusive, foi dado por Arnaldo Tirone, diretor de futebol do Palmeiras naqueles anos, que viu semelhança entre ele e o goleiro Leão, também começando no esporte. Entre 72 e 76, Leão jogou na equipe Junior do Guarani de Campinas. Também vestiu a camisa de outros times ao mesmo tempo em que ingressava na Faculdade de Educação Física. Passada a fase de jogador, começou a atuar como preparador físico. Fazia parte da Comissão Técnica do Guarani em 1978, quando foi Campeão Brasileiro, em 1980, quando o time foi vice-campeão brasileiro de seleções Junior, e em 1981, quando venceu a Taça de Prata. Mas decidiu que tinha que se dedicar ao trabalho como professor do **RB**. Hoje, coordena o Departamento e conta com 12 professores na equipe.

Não é à toa que o **RB** sempre se destacou tanto em campeonatos entre as escolas de Campinas. Em disputas pelo Brasil e até internacionais, o Colégio já deixou sua marca. Não é sem motivo, também, que as atividades esportivas dentro do **RB** são tão procuradas e prestigiadas. Silvia e Leão são partes integrantes e importantes desse sucesso. “Alguns alunos nossos daquela época em que começamos agora trazem seus filhos para as aulas; essa experiência é muito rica”, concordam.

dicas literárias

Prof. Jairo J. B. Soares

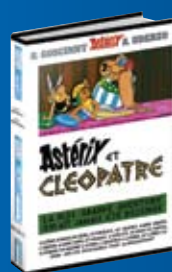
Coordenador de Português

jairobs@uol.com.br

NOSSOS ALUNOS LÊM

• Os sofrimentos do Jovem Werther;

Johann Wolfgang Goethe; Editora Martins Fontes [2º Ano do EM] – Publicado em 1774, este romance epistolar (quase todo composto pelas cartas escritas pelo protagonista) antecipou quase todas as características do estilo de época denominado Romantismo: o egocentrismo, a vida guiada pelo coração e a resistência à razão, o sentimentalismo amoroso, a sensação de desajuste social e a busca da solidão, do sonho e de uma relação íntima com a natureza, a morbidez. A sua leitura é uma maneira de apresentar na prática, aos alunos, uma série de aspectos que eles encontrarão presentes em uma infinidade de obras da tradição literária não só da língua portuguesa, mas de todo o mundo ocidental.



• **Asterix e Cleópatra;** René Goscinny e Albert Uderzo, Editora Record [6º Ano do EFII] — “Estamos no ano 50 antes de Cristo. Toda a Gália foi ocupada pelos romanos. Toda? Não! Uma aldeia povoada por irreduzíveis gauleses ainda resiste ao invasor.” Quem nunca leu estas linhas iniciais de todos as histórias do pequeno Asterix e seu inseparável amigo Obelix? Este álbum é uma porta de entrada para os quadrinhos da célebre dupla francesa, que ensinam de maneira divertida sobre o mundo da Antiguidade e os costumes de povos de todo o mundo. Nossa biblioteca conta com vários outros álbuns da coleção, um convite aos leitores de todas as idades para ler e reler estes “clássicos”.

histórias do pequeno Asterix e seu inseparável amigo Obelix? Este álbum é uma porta de entrada para os quadrinhos da célebre dupla francesa, que ensinam de maneira divertida sobre o mundo da Antiguidade e os costumes de povos de todo o mundo. Nossa biblioteca conta com vários outros álbuns da coleção, um convite aos leitores de todas as idades para ler e reler estes “clássicos”.

MACHADO DE ASSIS: ESCARAFUNHANDO A ALMA INDIVIDUAL E SOCIAL

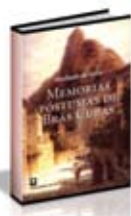
1908 é o ano do centenário de morte do — provavelmente — melhor escritor brasileiro: Machado de Assis. Leitura obrigatória para os exames vestibulares, adaptado para o cinema e os quadrinhos, presente em inúmeras edições voltadas para crianças e adolescentes, estudado sempre e de diversas maneiras pelos críticos, o criador da mais célebre personagem de nossa literatura (*Capitu*, a moça misteriosa dos “olhos de ressaca” ou “obliquos e dissimulados”) talvez seja mais conhecido que lido. Uma pena, porque ele soube como ninguém enxergar a loucura humana (*Quincas Borba*, *O Alienista*), o peso da vaidade e do olhar dos outros sobre nossa personalidade (*Memórias póstumas de Brás Cubas*, *O Espelho*), a perversão travestida de bondade (*Um enfermeiro*, *A Causa Secreta*), os (des) caminhos do amor e da sensualidade (*Noite de Almirante*, *Uns Braços*, *Missa do Galo*), os mecanismos de poder e violência na nossa sociedade (*Teoria do Medalhão*, *Pai contra Mãe*, *Conto de Escola*).

É difícil indicar alguma obra de Machado de Assis para leitura sem incorrer em títulos por demais conhecidos de todos, afinal, quase todas as obras que ele escreveu, principalmente os contos e os romances, são tidas até hoje como modelo de excelência. Por isso, se você quer conhecer aquilo que ele chamava “alma humana” mais a fundo, sem descuidar do entorno histórico e social de um Brasil nem tanto assim diferente do atual, comece logo!



Melhores Contos de Machado de Assis;

Seleção de Domício Proença Filho; Global Editora — Poucos escritores dominaram tão bem a arte de contar histórias curtas quanto Machado de Assis: seus contos têm, entre outras qualidades, originalidade, bom-humor (carregado de ironia e cinismo), estímulo à reflexão, visão rápida, e aguda e certa do ser humano. Esta coletânea traz 29 dos melhores contos do autor (inclusive todos os citados no texto de apresentação acima).



Memórias Póstumas de Brás Cubas;

algumas edições recomendadas: Editora Saraiva, Editora Ática, L&PM Editores; Ateliê Editorial — O “defunto autor” faz um balanço em “estilo livre” (cheio de digressões) de sua vida fracassada: os amores

adolescentes por Marcela, a frustração dos planos de seu pai, o amor clandestino com Virgília, a amizade com o filósofo louco Quincas Borba, a invenção de um emplastro milagroso. Absolutamente sem compromissos (a não ser, talvez, com sua vaidade), ele expõe os motivos quase sempre pouco nobres de seus atos em vida, bem como retrata de maneira cruel as relações sociais a sua volta, dominadas pela hipocrisia, vaidade e vontade mesquinha de poder. Uma visão sutil e irônica, impiedosa e pessimista do caráter humano e do Brasil do século XIX.



Conto de escola;

ilustrações de Nelson Cruz; Editora Cosac Naify — Livro da coleção “Dedinho de Prosa”, ganhador do prêmio de melhor ilustração (Hors Concours) e considerado “altamente recomendável” pela Fundação do Livro Infante-Juvenil. Este conto de Machado narra a história de Pilar, um

ENSEBADO

Dos clássicos aos quadrinhos, o que não faltam são opções, para todas as idades.

O Valise de Cronópios já existe há mais de 15 anos em Barão Geraldo. Administrado pelo Toninho e pela Vânia possui um grande acervo de livros de diversas áreas, com destaque para literatura brasileira e estrangeira, ciências humanas e literatura infante-juvenil (com um bom acervo de histórias em quadrinhos).

Além de sebo, o Valise de Cronópios é também restaurante, de comida por quilo no fogão a lenha, e brechó — vende roupas usadas e também novas, móveis, tapeçaria artesanal e diversos itens de decoração. Quando tiver de comprar um presente para alguém, apareça por lá e aproveite para escolher um livro para você — ou, quem sabe, o próprio livro poderá ser o melhor presente.

O Valise de Cronópios fica na rua Francisco de Barros Filho, nº 426, em Barão Geraldo. Tel. (19) 3289-0028.



garoto perito em “matar” aulas que, que certo dia na escola, envolve-se em uma dolorosa experiência de conflitos, corrupção e castigo. Para conhecer a escola de (muito) antigamente e refletir sobre o quanto o castigo pode ser tão ineficaz quanto o erro.

VIAGENS POR TEMPOS E ESPAÇOS (AINDA) INCÓGNITOS

No último dia 19 de março, morreu Arthur C. Clarke, autor do conto “A Sentinela”, que deu origem, em parceria com o diretor Stanley Kubrick, a **2001: uma Odisséia no Espaço**, um dos melhores e mais geniais filmes de ficção científica de todos os tempos, que aborda filosoficamente temas como a evolução da espécie humana, o desenvolvimento da tecnologia e os perigos da inteligência artificial. Com formação em física e matemática, Arthur C. Clarke soube combinar rigor científico e imaginação para escrever mais de cem obras de ficção científica. Há uma edição de **2001: uma Odisséia no Espaço** (Editora Europa-América, de Portugal) disponível no mercado brasileiro. A seguir, outras obras deste gênero, para todas as idades.



Zathura; Chris van Allsburg; Editora Ática – Dois irmãos briguentos, Walter e Danny, vêem sua casa transformada em uma nave espacial que os transporta para o planeta Zathura. Aventura

de ficção científica que leva a refletir sobre respeito e apoio mútuo na convivência com as pessoas próximas.



A Bruxa de Abril e outros contos; Ray Bradbury; Edições SM – Coletânea de 4 contos deste que é um dos mais importantes autores de ficção científica em atividade (autor, por exemplo, de

Crônicas Marcianas e Fahrenheit 451). Dois contos (“A Bruxa de Abril” e “A Sirena de Nevoeiro”) exploram, na verdade, o universo do suspense e do fantástico. “O outro pé” é um conto de ficção científica que trata também do problema da igualdade racial. Destaque para “Savana”, conto que “impõem uma profunda e imediata reflexão sobre as transformações que a realidade virtual começa a engendrar no comportamento das gerações atuais e futuras, bem como a necessidade de se repensar a relação

país e filhos, em muitos casos esfacelada e substituída pelos recursos que a moderna sociedade do espetáculo utiliza” (Luiz Carlos dos Santos; guia de leitura). Indicado para leitores adolescentes.



A Guerra dos Mundos; H. G. Wells; Editora Objetiva – Este livro de 1898 é uma alegoria do domínio das potências europeias sobre países menos desenvolvidos tecnologicamente que elas, no auge do imperialismo. Invasores

marcianos são máquinas biomecânicas assassinas que pousam nas proximidades de Londres e espalham o terror ao destruir rapidamente o exército britânico e sugar o sangue dos habitantes e os recursos do país (ou seja: a Inglaterra prova do veneno que espalhou por todos os cantos do seu império no mundo). Com o tempo, os extraterrestres se revelam muito parecidos com os seres humanos. Um livro de ficção científica que não envelheceu porque mantém seu poder de causar inquietação e nos fazer refletir sobre a natureza humana. H. G. Wells (1866–1946) é autor de outros clássicos da ficção científica: **A Máquina do Tempo**; **A Ilha do Doutor Moureau**; **O Homem Invisível**.

NAS PRATELEIRAS



A Invenção de Hugo Cabret; Brian Selznick; Editora SM – Paris, anos 30. Hugo Cabret vive clandestinamente na estação de trem. Esgueirando-se por passagens secretas, o menino cuida do funcionamento dos gigantescos

relógios do lugar. Ele precisa manter-se invisível porque guarda um incrível segredo. Descoberto pelo severo dono da loja de brinquedos e por sua curiosa afilhada, todos os seus planos entram em perigo... Um valioso caderno, uma chave roubada, uma mensagem cifrada e um passado esquecido estão no centro dessa misteriosa aventura. A invenção de Hugo Cabret oferece uma diferente e emocionante experiência de leitura. O autor, Brian Selznick, compôs a trama com textos e ilustrações que desenvolvem a história como em um story-board de cinema. A interação entre realidade e ficção é outro

EU LEIO

Maria de Lurdes Cortez, a Malu; professora do 4º ano do Ensino Fundamental.

Sempre fui uma leitora voraz. Desde criança me deliciava com os contos de fadas e as histórias que lia amadureceram conforme fui crescendo. Os contos de fadas viraram aventuras de fantasias, que viraram romances, que viraram biografias, que viraram... uma boa leitura sempre que possível!



Há tanto prazer em ler uma boa história, seja ela fantasia ou até mesmo um artigo de revista ou um editorial, que não é por menos que a leitura nos desperta para o conhecimento. Aprender, ensinar, repartir informações e participar do mundo. Tudo isso, e muito mais, a leitura nos proporciona.

Meus contos de fadas da infância são hoje repassados aos meus netos. Minhas aventuras com a Turma do Sítio do Pica-Pau Amarelo, com o Harry Potter e com muitos outros personagens trazidos a nós por tantos autores maravilhosos são lidas e comentadas com meus alunos, para que todos eles também apreciem o mundo da imaginação e as inúmeras portas que um bom livro nos abre.

dos pontos fortes do livro, que o torna uma fonte de conhecimento. A obra recria uma época-chave da história da humanidade: a industrialização europeia, o auge das ferrovias, o mecanicismo (aplicado às artes, à mágica, à relojoaria) e o surgimento do cinema. [Sinopse retirada do site da Editora SM].



Variedades da experiência científica: uma visão pessoal da busca por Deus; Carl Sagan;

Editora Companhia das Letras – Em tempos de guerra entre ateístas e criacionistas; estas palestras de Carl Sagan, promovidas pela Universidade de Glasgow em 1985 para discutir a “teologia natural”, são um chamado à tolerância. Se por um lado ele analisa, com simplicidade estilística e rigor científico, a predisposição humana para a crença (e não só as religiosas), por outro lado reconhece o papel importante que as religiões desempenham na vida das pessoas, sem menosprezá-la. Outro tema caro a

destaque da turma

PILOTANDO AS PICK-UPS

Pedro Henrique Veríssimo Moleiro,
2º ano do Ensino Médio

Com apenas 16 anos, o DJ Pedrinho M., como já é conhecido, tem responsabilidades dignas de um empresário estabelecido no ramo e um currículo interessante. “O DJ dá o rumo da festa; e ser DJ para mim é colocar as pessoas para dançar, trocar energia com o público e fazê-lo viajar com as músicas”, diz o profissional da música, que já chegou a tocar para duas mil pessoas em uma casa noturna de Itapira. Nas festas “Red Beat”, promovidas pelo Clube Regatas, são cerca de 800 pessoas em cada evento, que acontece uma vez por mês. Ele já integrou a equipe da Jovem Pan e participou de muitas festas realizadas pela rádio em várias cidades da região. “Mas decidi que tinha que continuar sozinho”, conta. E a aposta tem dado certo! Seu pai está quase sempre acompanhando os eventos. “Ele me leva e,

quando pode, fica na festa, senão volta para me buscar no final”, conta. Ainda sobre a família, Pedro diz que sabe que seus pais confiam muito nele e ele não quer decepcioná-los. “Também sei que um caminho errado pode colocar em xeque a minha carreira e eu não quero nem pensar nisso”, diz, com maturidade. Parceiros, os pais optaram por um carro maior para poder transportar os equipamentos do DJ e dão sua contribuição ao trabalho do filho. “Às vezes, precisamos fazer duas viagens para levar o necessário para uma boa festa, incluindo os equipamentos de som e iluminação”, conta.

Pedro diz que não tem um estilo único. “Quando sou contratado, estudo o público e pesquiso ritmos que vão agradar”, ensina. Festas de 15 anos, casamentos, eventos de empresas — o perfil dos convidados é o item de maior importância para o sucesso da festa. Quando questionado sobre a faculdade que quer cursar, ele aponta o curso de Midialogia da Unicamp como uma meta. “Quero ser um profissional do setor de entretenimento e esse é um curso que prepara para esse mercado”, acredita.



Fotos: Arquivo pessoal

profissional

Marcelo Figueiredo

Empresário, Professor de Educação Física, ex-atleta.
Estudou no **RB** da 2ª à 6ª série

Ele começou a vida de atleta por influência do pai, praticante de boxe e judô, e que julgava o esporte importante na formação da personalidade e disciplina. Dito e feito! Marcelo Figueiredo não decepcionou e teve uma carreira de destaque mundial. Foi o único campineiro que conquistou uma medalha de judô em Jogos Pan-Americanos. O atleta da cidade garantiu o bronze nas disputas da categoria até 100kg, em Winnipeg, em 1999. “Eu só perdi para o canadense Nicolas Gil”, lembra. Mas essa foi apenas uma das muitas vitórias e dos vários pódios alcançados por Figueiredo. Competindo pelo judô ou jiu-jitsu, ele conheceu cerca de 20 países ao redor do mundo. Antes de tentar a carreira de atleta profissional, ele terminou o curso de técnico em eletrônica e chegou a trabalhar um ano na IBM. Mas as competições ficaram rotineiras e, com a vinda de alguns patrocínios, o sonho de viver do esporte passou a ser possível. “Era difícil, mas começou a ser viável”, comenta. Mesmo inserido no ritmo alucinante das competições, ele conseguiu finalizar o curso de Educação Física, na Puc Campinas. Foi nessa época que houve outro grande feito: ele conseguiu vencer Aurélio Miguel, medalhista de ouro em Seul (1988), com

um ippon, aplicado durante a disputa dos Jogos Abertos do Interior de 97, em Bragança Paulista. Não conseguiu ir para as Olimpíadas de 2000, em Sydney, porque perdeu na seletiva para um atleta que, antes, já tinha enfrentado e derrotado. “Não era para ser”, diz, sem mágoas. As competições continuaram — tanto no judô como no jiu-jitsu — e outras muitas medalhas internacionais vieram.

Com as economias que conseguiu nos anos de atleta, Figueiredo colocou em prática outro sonho: estruturou uma academia que leva seu nome, em sociedade com o pai e o irmão, Eduardo Figueiredo, também atleta de destaque e ex-aluno do **RB**. “Na academia, temos cerca de 600 alunos”, conta. Aulas de ballet, judô, jiu-jitsu, ginástica, yoga e procedimentos de estética fazem parte dos serviços da Academia Figueiredo, que fica em Barão Geraldo. “Investimos em equipamentos de tecnologia de ponta, na estrutura e, principalmente, na equipe de professores”, afirma. O tatame da academia está quase sempre lotado. Uma das presenças não tanto constante é o filho de Figueiredo, João Marcelo. “Sei que ele é talentoso, mas não forço; ele ainda tem muito tempo para escolher”, conta o pai. João Marcelo tem 8 anos e está no 4º ano, claro (como afirma o pai) do Colégio **RB**.



acontecimentos

CAMINHADA COM DUAS MIL PESSOAS COMEMORA ANIVERSÁRIO DO RB

Na manhã de sábado, dia 5 de abril, aconteceu a **Caminhada Saudável do RB**, que passou por diversas ruas de Barão Geraldo e durou cerca de duas horas. O percurso foi de cinco quilômetros e fez parte das comemorações dos 145 anos da fundação da escola. O evento é anual e tem participação (gratuita) aberta ao público. Mas o inusitado nesse ano foi a gigantesca quantidade de pessoas: cerca de duas mil.

A coordenação ficou por conta do Departamento de Educação Física do Colégio, em nome do professor Carlos Roberto Coradi (Leão), em conjunto com seus professores.



Antes de começar a atividade física, todos fizeram um alongamento. Para garantir a segurança, agentes da mobilidade urbana da empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e uma ambulância acompanharam todo o itinerário do evento. O trio elétrico seguiu na frente. Viviane Perales, que acompanhava a filha Ana Carolina, que está no 1º ano e estuda no **RB** há três anos, gostou da animação. "Adoro

essa Caminhada, pois reúne a família e mostra a união do Colégio", disse. Ruy Flávio de Oliveira, pai do aluno André, acompanhava o filho e achou a quantidade de participantes fantástica. "É muito legal, pois é o Colégio participando da vida dos alunos fora da sala de aula", completou.



Mariana Nunes, aluna do 8º ano, aprovou o passeio. "Adorei; tenho mais dois irmãos que estudam aqui e trouxemos toda minha família", disse. Quem também estava muito animado era o pai Nelson Kavanagh, com o filho Eduardo. "Trago Eduardo para participar de quase todos os eventos do Colégio; é uma forma de não ficar fechado em casa", conta Nelson. No final do percurso, houve sorteio de brindes, como bicicletas e barracas, e uma mesa farta de frutas.



COMEMORAÇÃO INTERNA

O dia 8 de abril também foi de festa no **RB**, quando aconteceu a comemoração interna do aniversário do Colégio. Os alunos da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do EF I, comemoraram com entusiasmo os 145 anos de história da sua escola. Foi uma festividade cívica que começou com hino nacional, seguido de um concerto de Flautas e da apresentação do Coral Rio Branco, com a participação dos alunos do curso de Alemão, que apresentaram canções no idioma, como Bruder Jakob e Ich bin Ausländer, sob a coordenação dos professores Lilian Monteiro e Marcos Montagnoli. Houve apresentação da fanfarra do Colégio e, para finalizar, um sonoro "Parabéns a você" ao **RB**. E ele, o bolo, que não poderia faltar, foi resultado de um saboroso trabalho em conjunto das professoras.



atividade em movimento

Prof. Carlos Roberto Coradi (Leão)
Educação Física e Esportes Extracurriculares

COMEÇAM AS DISPUTAS PELOS JOGOS INTERESCOLARES 2008

Com realização da Associação Estudantil de Campinas e região, os Jogos Interescolares 2008 contam com a participação de 17 escolas, que já deram início às competições, nas variadas modalidades esportivas. Os jogos acontecem durante o ano todo. A cerimônia oficial de abertura aconteceu no Colégio São José, no dia 28 de abril, quando a organizada e uniformizada delegação do **RB** foi destaque.



No dia seguinte (29 de março), foram realizados os primeiros jogos do Torneio, que aconteceram nas quadras do **RB**. A modalidade disputada foi futebol de salão.

O **RB** é o atual tricampeão dos Jogos.

ESCOLAS PARTICIPANTES

Anglo	Imaculada
Ave Maria	Jaime Kratz
Batista Ágape	Liceu
Comunitária	Notre Dame
Coração de Jesus	Photon
Crescer	Porto Seguro
Dom Barreto	Rio Branco
Educap	São José
Estilo	



ESPAÇO DA SIL

Caros pais, mães e responsáveis dos alunos do Colégio Rio Branco,

Apesar de não ser exigência estatutária, a Sociedade Instrução e Leitura (SIL), mantenedora do Colégio Rio Branco Campinas, anualmente, submete seus resultados, registros e controles internos aos serviços de uma empresa de auditoria externa para que esta emita um parecer avaliando essas operações. Esse ano, a selecionada foi a Assessora – Assessores e Auditores S/C, conceituada empresa de nossa região, que emitiu os seguintes pareceres:

"Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade de Instrução e Leitura – Escola Rio Branco em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil".

"Com base nas verificações, exames e revisões processadas junto aos registros e controles internos da Sociedade de Instrução e Leitura – Escola Rio Branco, relativamente às operações do exercício findo em 31/12/2007 e, pelos documentos por nós inspecionados, somos de opinião que os controles internos estão subsidiados em informações, procedimentos e registros que demonstram com segurança as informações dos valores originários das práticas e operações realizadas no período dos nossos exames".

Diretoria / Gerência Administrativo Financeira – SIL

meu melhor amigo

RESISTÊNCIA E VELOCIDADE

Vicky Rezende e seus “pequenos” amigos

No título estão as características dos lindos cavalos de estimação da aluna do ensino fundamental II (9º ano), Vicky Rezende, de 14 anos. Um pouco diferente do habitual animal de estimação, os melhores amigos de Vicky são, digamos, maiores que um cachorrinho ou um gatinho. Os mascotes são dois cavalos, um Anglo-Árabe, o Ashatan, de 10 anos, e o outro da raça Brasileiro de Hipismo, o Pagode, de 12 anos. Repetindo a paixão dos pais pelo hipismo, ela começou a fazer aulas aos três anos de idade e desde então não parou mais de praticar o esporte. Começou a participar de competições, enfrentou obstáculos como acidentes, mas a paixão pelos cavalos sempre superou



Vicky e Pagode

tudo. Vicky faz aulas três vezes por semana, sempre no período da tarde, na Hípica Morumbi, em Atibaia-SP, onde Ashatan e Pagode moram. Nessas tardes, além de treinar, ela mata a saudade, passeia, brinca e enche os dois de chamegos. Tem a hora do banho também e Vicky dá conta do recado.

Um tratador ajuda a dar comida para os cavalos. De ração, são cerca de quatro quilos por dia. Cenoura e alfafa são outros petiscos que eles adoram. “Eles são muito obedientes, prestam muita atenção no que eu falo e me seguem por toda parte; cavalos têm comportamento parecido com o dos cachorros”, ensina. No ano passado, a aluna do **RB** disputou o Campeonato Brasileiro de Hipismo. O conjunto - Vicky e Pagode - ficou com o 1º lugar. “Eu fui criada em cima dos cavalos, eles fazem parte da minha vida”, completa. Ela realmente gosta de animais: além dos cavalos, tem quatro cachorros, gato, peixe, arara e coelho! E garante que tem amor e carinho de sobra para dar a todos eles.



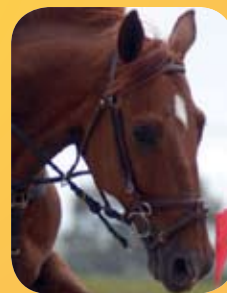
Se você quer ver seu bicho no **Ponto RB** mande um email com sua história para jornalpontorb@riobranco.org.br

RG do Bicho

nome: Ashatan
raça: Anglo-árabe



Fruto de cruzamento das duas raças mais valorizadas do mundo: o Puro Sangue Árabe e o Puro Sangue Inglês. É considerado, em genética equina, o maior sucesso já obtido no cruzamento de duas raças puras. É um animal inteligente e com grande facilidade de adaptação. Herdou do Puro Sangue Inglês, a velocidade, o galope estendido e as aptidões para salto e, do Árabe, a elegância e a resistência. O Anglo-Árabe tem se destacado nas mais diversas modalidades hípcas Olímpicas, principalmente em provas de Salto e Enduro.



nome: Pagode
raça: Brasileiro de Hipismo

É uma raça em formação, produto do cruzamento entre machos de raças européias especializados nos esportes hípcos com éguas de grande porte. Cavalos com grande facilidade para adestramento, salto, concurso completo de equitação, enduro e até mesmo atrelagem. Tem um temperamento enérgico, vivaz e dócil.

especial

TUDO PRONTO PARA O AUÊ

Na semana de 12 a 17 de maio acontece o já tradicional AUÊ promovido pelo Colégio **RB**. Para quem ainda não conhece, o AUÊ - Amigos Unidos pela Educação, é uma iniciativa do Colégio, que é responsável pela organização do projeto em etapas que incluem atividades dentro do Colégio e também em um grande evento, que esse ano acontece novamente no complexo esportivo da loja Decathlon. Os objetivos do AUÊ resumem-se em criar e disseminar em toda a comunidade o sentimento de solidariedade. Sob a coordenação da Diretora Cultural da SIL, Beth Fonseca, do Coordenador de Esportes, Carlos Coradi (o Leão) e do Coordenador Pedagógico, Edgard Bohn, participam do evento alunos, professores, pais, funcionários, além do convite a toda comunidade. A renda arrecadada com a venda das camisetas do evento (ao custo de R\$ 12,00 cada) será revertida integralmente ao Centro Corsini.

Todos os alunos do RB estarão empenhados nessa venda. No ano passado, foram vendidas 1.200 camisetas e a meta é ultrapassar essa marca em 2008. Para abrir o evento, no dia 12 de maio (segunda), às 20h, haverá a apresentação da Orquestra Comunitária da Unicamp, do Concerto de Flautas, com a participação dos alunos do 4º ano, do coral Rio Branco e do coral dos alunos do curso de alemão, que será no teatro do Colégio e aberta a toda a comunidade. Já no dia 17 (sábado), das 10 às 18h, serão realizadas as competições esportivas, também abertas

ao público, na Decathlon. Toda a programação esportiva, com os horários dos jogos e das modalidades, pode ser conferida no site do Colégio. Para finalizar o sábado, acontece a apresentação do grupo Samba de Resposta, cujo vocalista é o Prof. Rodolfo Gazzetta, da Educação Física.

FORMATURA DO COLÉGIO RIO BRANCO

Já começaram os preparativos para o evento de formatura do **RB**. Nos dias 18 e 25 de fevereiro formou-se a Comissão de Formatura de pais do 9º ano do Ensino Fundamental II e do 3º ano do Ensino Médio. A empresa prestadora de serviços escolhida foi a Dorana Forte Real (www.doranafortereal.com.br). O baile está marcado para o dia 12 de dezembro (sexta-feira), no Espaço Expo-Brasil (www.espacoexpobrasil.com.br), com a Banda Reveillon. Os alunos que ainda não aderiram à formatura podem entrar em contato com a Comissão e-mail c_formatura08@riobranco.org.br. Acompanhe as novas notícias pelo site do Colégio. Também é possível conferir tudo pelo site www.aminhaformatura.com.br/riobranco80648.

A Comissão de Pais tem duas presidentes: Sônia Maria de Camargo Mazzariol, que representa o 9º ano do Ensino Fundamental II, e Irene Jordão, representando o 3º ano do Ensino Médio. Para visualizar todos os membros - tanto da Comissão de Pais como de Alunos - acesse o site do **RB**.

NOVOS INTEGRANTES DO GRÊMIO TOMAM POSSE

Os membros do Grêmio Estudantil Geraldo Vandrê, eleitos no mês de março, já tomaram posse oficialmente. A Chapa Vencedora foi a CVE (sigla de “a Chapa Vai Esquentar”), com 14 integrantes de variadas classes e sob a presidência do aluno Renan de Aguiar Zanella, do 2º ano B, do Ensino Médio. Entre as propostas estão melhorias na estrutura física do Colégio, propostas para esportes, projetos solidários, concursos e viagens. “Na gestão do grêmio 2008, espero concretizar essas ações não só pelos alunos, mas também pelo **RB**, trazendo qualidade na sociabilidade e cidadania”, afirma Renan. Os nomes de todos os integrantes do Grêmio podem ser visualizados no site do Colégio.

EXPEDIENTE

PONTO RB - Jornal Informativo Mensal do Colégio Rio Branco
Rua Cecília Ferez Zogbi, s/nº, Barão Geraldo, Campinas-SP
F:(19) 3303.1250

Coordenação: Lúcia Gomes Carneiro
Jornalismo: Newslink (Raquel Mattos - MTb 26.865)
Colaboração: Janaína Nascimento
Diagramação: Idéia Original - Estúdio de Soluções Criativas

jornalpontorb@riobranco.org.br